

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES SISTEMAS DE CONDUÇÃO PARA A CULTURA DA FRAMBOESEIRA (*RUBUS IDAEUS* L.) NA SERRA CATARINENSE

Aike Anneliese Kretzschmar¹, Julio Cesar Candido Lopes², Leo Rufato³, Aline Melo⁴, Anderson José Bortolini⁵, Adenir Barbosa de Jesus⁶

¹ Orientador, Departamento de Agronomia, CAV – aike.kretzschmar@udesc.br

² Acadêmico(a) do Curso de agronomia, CAV - bolsista PIBIC/CNPq

³ Professor Participante do Departamento de Agronomia, CAV

⁴ Acadêmico do Curso de agronomia, CAV

⁵ Mestrando em Produção Vegetal, CAV

⁶ Aluno de ensino médio EEB Industrial de Lages – bolsista ICJr/EM

Palavras-chave: Produtividade. Qualidade de fruto. Desenvolvimento regional.

A framboeseira é uma planta abundante no hemisfério norte e tinha seu uso muito comum pelos imigrantes alemães, que inicialmente começaram a produzi-la para consumo familiar. A produção com objetivo comercial teve seu início em Campos do Jordão – SP para abastecer pequenas indústrias, posteriormente a produção se estendeu para o sul de Minas Gerais e algumas cidades do Rio Grande do Sul, como Vacaria e Caxias do Sul. A cultura da framboeseira é uma excelente alternativa para diversificação de pequenas propriedades e para melhores hábitos alimentares da população. O Estado de Santa Catarina apresenta boas características edafoclimáticas para a implantação da cultura, além disso, é caracterizado por uma grande quantidade de pequenas propriedades, podendo essa cultura servir como impulso para o desenvolvimento regional. O objetivo do presente trabalho foi avaliar quatro sistemas de condução no cultivo da framboeseira para verificar qual sistema oferece maior produtividade. O período de colheita do experimento foi de 09 de março a 19 de maio de 2015, sendo conduzido na área experimental do CAV/UDESC no município de Lages – SC, latitude 27° 47' 26" S, longitude 50°18'19"W e altitude de 920m. O experimento foi conduzido com fileiras espaçadas a 3m de distância e possui uma densidade de aproximadamente 11 canas produtivas por metro linear. Os sistemas avaliados no experimento foram: Cruz de lorena invertida, Fios duplos simples, Sistema em espaldeira e Paliçada em "V". Foram feitas aplicações de fungicidas de ação sistêmica (Folicur[®] 20ml/l) e de contato (Dithane[®] 2.4g/l) em todos os sistemas de condução para controle de doenças fúngicas. Como materiais estruturais foram utilizados postes de madeira, pregos de aço e arames lisos. Durante o período de colheita foram colhidos apenas frutos em estágio ideal de maturação e coloração vermelha. O delineamento experimental utilizado foi blocos casualizados com três repetições por tratamento (sistema de condução). As variáveis analisadas foram: tamanho de frutos, peso de frutos e teor de sólidos solúveis (com auxílio de refratômetro). Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey com grau de significância de 5%. O sistema de condução Cruz de lorena invertida foi o mais produtivo, seguido dos sistemas Fio

duplo simples e Espaldeira. O sistema que apresentou menor produtividade foi o sistema Paliçada em “V”. O teor de sólidos solúveis não diferiu entre os sistemas de condução.